

LAGNY E CHESSY

UM ESTUDO ACERCA DE LE CORBUSIER

O CASO DAS HABITAÇÕES RURAIS EM SÉRIE

(1955-1957)

Agradecimentos

Não posso deixar de mencionar a minha profunda e sincera gratidão e notável reconhecimento a algumas pessoas que tornaram este trabalho possível, salientando que estas simples palavras de longe descrevem os meus profundos agradecimentos:

- À Professora Doutora Maria Candela Suarez, orientadora deste trabalho, por iniciar a minha paixão por Le Corbusier, e que desde o primeiro instante se prestou a desempenhar tal responsabilidade, revelando ao longo do trabalho uma disponibilidade infindável, contínua, esclarecedora, enorme paciência e amizade. Como também, pela força de vontade e coragem na minha escolha para tal desafio e comprometimento;

- À Professora Flora, pela sua grande disponibilidade em me auxiliar a trabalhar toda a documentação referente à correspondência, onde colocou todo o seu conhecimento e rigor, de modo a que o desenvolvimento do trabalho prosseguisse;

- À empresa BB Consulting, Arquitectura e Engenharia S.A., para a qual trabalho desde que me propus a fazer esta tese. Aos meus colegas de trabalho, que desde o início mostraram e marcaram uma profunda amizade, acompanhamento e apoio, à minha pessoa e no desenvolvimento do trabalho, como também, na minha integração e permanência na empresa.

- Aos meus amigos de longo data, que foram perguntando pelo trabalho e suportaram as minhas ausências, bem como as minhas presenças. Agradeço pela sincera e grande amizade, pela paciência desde o início, onde me ajudaram a alcançar momentos inesquecíveis e incomparáveis para a vida inteira. Ao Bruno, pela amizade, pelo esforço e dedicação, que mais uma vez mostrou com uma ajuda imprescindível para a conclusão desta tese.

- Aos meus pais, um obrigado profundo e sincero, pela paciência e grande amizade com que sempre me ouviram, por acreditarem sempre em mim, e pela sensatez com que sempre me ajudaram. Agradeço todo o apoio incondicional porque sem eles não era aquilo que sou e não teria conseguido alcançar mais este objectivo.

- Aos meus adorados irmãos, aos meus primos e família mais próxima por estarem sempre disponíveis, e acima de tudo pela sua tolerância, compreensão e carinho quando estava a escrever em vez de atender às suas necessidades.

- E a todas as pessoas que directa ou indirectamente contribuíram para que este trabalho surgisse e se concluí-se.

A todos um **Muito Obrigado**.

Esta dissertação de mestrado pretende desenvolver uma análise crítica do projecto de habitações rurais em série, de Le Corbusier. Este projecto foi desenvolvido entre 1955-1957, inicialmente para uma sociedade, onde foram requisitadas 70 habitações e, posteriormente surgiram para este protótipo outros clientes interessados, chegando a pedir cerca de 250 habitações, para outros terrenos. A ideia inicial deste protótipo, consistia em habitações geminadas, separadas por uma parede de alvenaria, no entanto considerou-se também, numa variante de habitação individual. Le Corbusier desenvolveu este projecto conjuntamente com Jean Prouvé, com quem já trabalhava, desde o projecto para a *Unité d'Habitation à Marseille*.

O projecto desdobrava-se em dois pisos, o piso r/chão com um acesso ao exterior, era representado por uma planta livre, a garagem, e o resto do espaço era fechado, destinado a uma “*loggia*”. Ao primeiro piso, o acesso é feito por um elemento vertical, a escada, que nos permite a comunicação com uma cozinha aberta, uma sala, um bloco sanitário e três quartos. Toda esta planta desenvolve-se em torno, mais ou menos, do bloco sanitário e, isto acontece durante todos os estudos. Em relação aos materiais utilizados nestas habitações, destaca-se a estrutura metálica e o revestimento exterior em alumínio.

O estudo deste projecto irá ver-se enriquecido por todas as referências da mesma temática (arquitectónicas, estruturais e espaciais) que podem encontrar-se em outros projectos de Le Corbusier (*maison Loucheur, maisons pour péons*, etc), permitindo confirmar que para este arquitecto, é tão importante projectar uma casa em série, para obreiros ou camponeses, que uma vivenda burguesa. Para chegar a cabo esta análise crítica, também se irá recorrer ao estudo de outros projectos deste arquitecto.

Palavras chave: Análise, Habitação rural, Le Corbusier, Protótipo.

Abstract

The aim of this master is to develop a critical analysis of the rural habitation's project in series, Le Corbusier. This project was developed between 1955 and 1957, initially for a society with 70 homes, subsequently appeared more interested customers, coming to ask about 250 habitations, for other territories. The initial idea of this prototype, consisted in adjacent houses, separated by a wall of masonry, however they also considered other variant: the individual housing. Le Corbusier developed the project jointly with Jean Prouvé, who has worked in the project for the *Unité d'Habitation Marseille*.

The project breaks down into two floors, the ground floor with access to the outside, was represented by a free plant, the garage, and the rest of the space was closed, for a "*loggia*". For the first floor, the access is made by a vertical element, the stairs, which allows communication with an open kitchen, living room, a sanitary block and three rooms. This whole plant is around, more or less, of the sanitary block, and this happens for all studies. In respect of the materials used in these habitations, the highlight goes to the metal structure and the outside coating is in aluminum.

The study of this project it will be enriched by all the references to the same theme (architectural, structural and spatial) that can be found in other projects of Le Corbusier (*maison Loucheur, maisons pour péons, etc.*), allowing to confirm that, for this architect, is so important designing a home series for workers or peasants, that a bourgeois mansion. To get out this critical analysis, will also use the study of other projects of this architect.

Keywords: Analysis, Rural Habitation, Le Corbusier, Prototype.

CAPÍTULO 1. Metodologia	p. 1
CAPÍTULO 2. Publicação do projecto na Obra Completa	p. 5
CAPÍTULO 3. Correspondência	p. 9
CAPÍTULO 4. As quatro versões do projecto	p. 21
4.1. Primeira versão (Lagny)	p. 25
4.2. Segunda versão (Lagny)	p. 35
4.3. Terceira versão (Chessy)	p. 49
4.4. Quarta versão (Lagny)	p. 55
4.5. O conjunto	p. 63
4.6. Construções Jean Prouvé	p. 67
CAPÍTULO 5. Família de projectos	p. 71
CONCLUSÕES	p. 81
BIBLIOGRAFIA	p. 85
ANEXOS	p. 89

Índice de imagens

1. Le Corbusier a fazer um esquiço a lápis. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1957-1965, Volume 7*. Les editions d'Architecture Zurich, 1965, p.7)
2. Esquiço a lápis do projecto das *maisons de Loucheur*, 1929. (Fonte: site da Fundação de Le Corbusier <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>, 19-06-2010 às 10h)
3. Maquetes de Lagny e Chessy respectivamente (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1952-1957, Volume 6*. Les editions d'Architecture Zurich, 1957, p. 206)
4. Le Corbusier no seu *atelier 35 Rue de Sèvres* em Paris, nos anos 50 (Fonte: site da Fundação de Le Corbusier <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>, 19-06-2010 às 10h20)
5. Le Corbusier e os seus colaboradores no *atelier 35 Rue de Sèvres* em Paris em 1956, fotografia Henri Bruaux (Fonte: site da Fundação de Le Corbusier <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>, 19-06-2010 às 10h30)
6. Bernard Anthonioz, Jean Prouvé, Eugène Claudius-Petit, Le Corbusier, *atelier 35 Rue de Sèvres*, fotografia de Lucien Hervé (Fonte: site da Fundação de Le Corbusier <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>, 19-06-2010 às 10h40)
7. Le Corbusier e André Wogenscky (Fonte: site da Fundação de Le Corbusier <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>, 19-06-2010 às 10h50)
8. Livro de registos do *atelier* com a numeração incorrecta em relação há que é apresentada nos planos de *Lagny* e *Chessy*. FLC 085r_5346-5363. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
9. Livro de registos do *atelier* com a numeração que aparece nos planos de *Lagny* e *Chessy*, mas não corresponde aos mesmos. FLC 083r_5236-5264. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
10. Primeira versão a *Lagny*, planta do 1º piso. FLC 24408A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
11. As três camas dos quartos das crianças, a “2” é uma cama amovível. FLC 24408A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
12. Guarda-roupa que serve o quarto da criança e o quarto dos pais. FLC 24408A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
13. Bloco sanitário e acessos aos quartos das crianças. FLC 24408A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
14. Primeira versão a *Lagny*, dois alçados, norte e sul. FLC 24402. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
15. Revestimento das fachadas em painéis. FLC 24402. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
16. O muro como um elemento central que separa as duas habitações. FLC 24402. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
17. Primeira versão a *Lagny*, o corte. FLC 24363. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
18. Abertura para ventilação do bloco sanitário. FLC 24363. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
19. Referências à altura do pé direito e dos vãos. FLC 24363. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
20. Segunda versão a *Lagny*, esquiço de um alçado. FLC 24355. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
21. Segunda versão a *Lagny*, esquiço de um alçado. FLC 24357. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
22. Segunda versão a *Lagny*, esquiço de dois alçados. FLC 24358. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
23. Segunda versão a *Lagny*, esquiço de dois alçados. FLC 24356. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)

Índice de imagens

24. Segunda versão a *Lagny*, planta do 1º piso. FLC 24347. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
25. A mesa de refeições. FLC 24347. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
26. O bloco sanitário. FLC 24347. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
27. A cozinha. FLC 24347. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
28. Segunda versão a *Lagny*, três alçados. FLC 24372. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
29. Os dois tipos de vãos nos alçados norte e sul. FLC 24372. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
30. Segunda versão a *Lagny*, três alçados. FLC 24348. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
31. Os alçados norte e sul. FLC 24348. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
32. Segunda versão a *Lagny*, planta do r/chão. FLC 24349A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
33. Os dois portões das garagens nos alçados norte e sul. FLC 24348. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
34. Janela que serve o *atelier*. FLC 24349A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
35. Terceira versão a *Chessy*, planta do r/chão, planta do 1º piso, e os quatro alçados. FLC 24352. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
36. Planta do 1º piso. FLC 24352. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
37. Porta de correr no quarto dos pais. FLC 24352. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
38. Porta de correr no salão de Verão. FLC 24352. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
39. Planta do r/chão. FLC 24352. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
40. Alçado sul. FLC 24352. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
41. Quarta versão a *Lagny*, planta do 1º piso. FLC 24350A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
42. Um guarda-roupa para o quarto dos pais, e outro adajacente que serve o quarto da criança. FLC 24350A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
43. Um guarda-roupa que distribui arrumação ao quarto dos pais e ao quarto da criança. FLC 24347. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
44. Quarta versão a *Lagny*, três alçados. FLC 24345. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
45. Alçados norte e sul. FLC 24345. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
46. Os vãos do quarto da criança. FLC 24350A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
47. Esquiço da gárgula. FLC 24348. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
48. Quarta versão a *Lagny*, dois cortes. FLC 24351A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
49. Corte. FLC 24351A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
50. Corte. FLC 24351A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
51. Saliência na zona da cozinha e sala. FLC 24350A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
52. Plano de Conjunto a *Lagny*. FLC 24346. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
53. Estação de tratamento de esgoto. FLC 24346. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
54. Associação Diocesana de *Meaux*. FLC 24346. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)

- 55.** Arruamento criado para o loteamento com as respectivas cotas. FLC 24346. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
- 56.** Loteamento com um espaço para um parque infantil. FLC 24346. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
- 57.** Corte transversal para *Lagny*, realizado pela empresa construtora Jean Prouvé. FLC 28903. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
- 58.** Princípio construtivo para *Lagny*, realizado pela empresa construtora Jean Prouvé. FLC 28906. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
- 59.** Perspectiva realizada pela empresa construtora Jean Prouvé. FLC 28909. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
- 60.** *Maisons Loucheur*, 1929, planta do 1º piso. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 198)
- 61.** *Pessac, las maisons «gratte-ciel»*, 1925, planta do 1º piso. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 84)
- 62.** *Maisons «Minimum»*, 1926, planta do 1º piso. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 127)
- 63.** Habitações geminadas em *Weissenhof Siedlung - Stuttgart*, 1927, planta do r/chão. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 155)
- 64.** A estrutura standard da *maison «Dom-ino»*, 1914/15, para executar em grande série. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 23)
- 65.** Esquícios representativos dos cinco pontos da arquitectura. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 129)
- 66.** Fotografia das habitações geminadas em *Weissenhof Siedlung - Stuttgart*. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 155)
- 67.** Habitações geminadas em *Weissenhof Siedlung - Stuttgart*, 1927, planta do 1º piso. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 155)
- 68.** *Immeuble Locatif*, 1928/29, planta com a versão de dia/noite. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 184)
- 69.** *Maisons Loucheur*, os dois quartos das crianças que de dia viram uma sala única. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 198)
- 70.** *Lagny*, porta de correr do quarto dos pais. FLC 24347. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
- 71.** *Réorganisation Agraire*, 1934, planta do 1º piso. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1929-1934, Volume 2*. Les editions d'Architecture Zurich, 1946, p. 188)
- 72.** Porta de correr saliente nesta perspectiva interior da *Réorganisation Agraire*, 1934. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1929-1934, Volume 2*. Les editions d'Architecture Zurich, 1946, p. 188)
- 73.** *Lagny*, planta do 1º piso. FLC 24350A. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)

Índice de imagens

74. *Maisons Loucheur*, 1929, planta do 1º piso da versão de dia. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 198)
75. *Lannemezan, type de Maison pour Contremaitre*, 1940, planta do 1º piso. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1938-1946, Volume 4*. Les editions d'Architecture Zurich, 1946, p. 32)
76. *Maison d'Artiste*, 1922, planta do 1º piso. (Fonte: site da Fundação de Le Corbusier <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>, 19-06-2010 às 11h00)
77. *Maison d'Artiste*, uma perspectiva do 2º piso. (Fonte: site da Fundação de Le Corbusier <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>, 19-06-2010 às 11h10)
78. *Chessy*, planta do 1º piso. FLC 24352. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)
79. *Villa Savoye a Poissy, la loje du Jardinier*, 1929-31, planta do 1º piso. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1938-1946, Volume 4*. Les editions d'Architecture Zurich, 1946, p. 28)
80. *Réorganisation Agraire*, 1934, perspectiva exterior da habitação rural. (Fonte: site da Fundação de Le Corbusier <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>, 19-06-2010 às 13h00)
81. Moradia da *Villa à Vaucressonv*, 1922, planta do 1º piso. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1910-1929, Volume 1*. Les editions d'Architecture Zurich, 1930, p. 51)
82. *Lannemezan*, bloco sanitário. (Fonte: Le Corbusier, *Œuvre Complète 1938-1946, Volume 4*. Les editions d'Architecture Zurich, 1946, p. 32)
83. *Chessy*, bloco sanitário. FLC 24352. (Fonte: Fundação de Le Corbusier)